

Siang Lu: o autor que colide tópicos sua narrativa labirintica

A escrita de Siang Lu é o resultado de uma mente curiosa a brincar. Seus romances labirinticos levam o leitor viagens selvagens à medida que diferentes fios colidem de formas surpreendentes e por vezes desajustadas.

"A imagem é acertada", diz Lu, de forma direta.

Lu se destaca no mundo literário australiano frequentemente sisudo por sua originalidade e audácia, utilizando humor absurdo para explorar raça e racismo. Há seus dois romances: o premiado "O Branqueamento" de 2024, uma história oral satírica de um blockbuster hollywoodiano que saiu do controle; e o próximo "Cidades Fantasma", uma narrativa dual ambientada uma megacidade chinesa abandonada. Também há o "Índice Bege", um projeto online que Lu e o escritor Jonathan O'Brien assistiram a todos os 250 filmes da IMDb de melhor classificação e criaram gráficos visuais das etnias dos atores. E há o que Lu chama de "Livro Bobo do Instagram", onde ele altera [sportsbet copa](#) s de capas de livros australianos para incluir seu próprio nome.

"Penso muito sobre a "branquitude ontológica" - onde se considera um personagem branco, a não ser que se especifique o contrário. Eu era culpado disso por um tempo longo meu leitura e escrita", diz Lu.

[sportsbet copasportsbet copa](#)

Essas obras são a maneira de Lu de preencher as lacunas. Nascido na Malásia e criado Brisbane, ele era um "criança-chave emocional". "Meus pais eram muito atentos a tudo o que eles achavam que eu precisava: uma boa educação, se destacando instrumentos musicais, indo à igreja", ele diz. "Foi deixado comigo a figurar quem diabos eu era termos de cultura. Filmes, shows de TV, livros, música - a coisa que preenche sua cabeça para descobrir quem você é."

Coalizão de Partidos de Extrema Direita na União Europeia Expulsa o Partido Alemão Alternativa para a Alemanha (AfD)

Uma coalizão de partidos de extrema direita no Parlamento Europeu expulsou o Partido Alternativa para a Alemanha (AfD) da Alemanha após comentários de sua candidata líder sobre os soldados da SS Nazista durante a Segunda Guerra Mundial.

"O Gabinete do Grupo de Identidade e Democracia no Parlamento Europeu decidiu hoje excluir a delegação alemã, AfD, com efeito imediato", disse a coalizão, conhecida como Gabinete do Grupo de Identidade e Democracia, ou ID Grupo, um comunicado à sexta-feira.

"O ID Grupo não deseja mais estar associado aos incidentes envolvendo Maximilian KRAH, chefe da lista do AfD para as eleições europeias", disse.

Krah, o candidato principal do AfD nas próximas eleições europeias, já foi banido de fazer aparições públicas por seu partido, após comentários controversos sobre os soldados da SS na revista italiana *La Repubblica* no fim de semana.

Na entrevista, Krah é citado dizendo: "Antes de declarar alguém um criminoso, quero saber o que ele fez. Entre os 900 mil membros da SS, havia também muitos agricultores: havia certamente um alto percentual de criminosos, mas não todos eles. Nunca direi que qualquer um que usava um uniforme da SS era automaticamente um criminoso."

A SS (Schutzstaffel) era uma grande organização paramilitar sob Adolf Hitler, cujo papel principal era guardar os campos de concentração na Segunda Guerra Mundial.

A líder de extrema direita francesa Marine Le Pen, do seu Partido Nacional Rassemblement (RN), também disse que não ficariam mais sentados no mesmo grupo parlamentar que o AfD após as eleições de maio.

O AfD disse na quarta-feira que as declarações controversas de Krah causaram "danos massivos ao partido na campanha eleitoral atual, para a qual o candidato forneceu o pretexto".

O comunicado acrescentou que Krah assumiu "plena responsabilidade" por suas ações e concordou renunciar ao conselho executivo federal do AfD com efeito imediato.

Fonte: 's James Frater (Londres), Nadine Schmidt e Seb Shukla (Berlim), e Barbie Nadeau (Roma).

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: freebet

Palavras-chave: **freebet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-18